

JORNAL DE NOTÍCIAS

ORGÃO DO BLOCO REPUBLICANO PIAUHYENSE

Redacção e Officina—Rua Coronel Euzébio Nogueira, n. 37—(Antigo Glorioso)

HISTORIA POLITICA

IV

Parece-nos que a assignatura do commandante Gervasio e doutros amigos do marechal Pires no telegrama pedindo aos representantes pela candidatura José Pires foi o que determinou a carta-manifesto de Felix, suppondo erradamente seu autor que aquillo significava hostilidade delle ao marechal, que assim poderia ser facilmente esmagado. E quando as coisas começaram a se esclarecer, Felix tratou de precipitar os acontecimentos, fazendo publicar a chapa como organizada por uma commissão executiva que nunca teve vontade propria, suppondo-se tenazmente a que fosse aliada tal organização, como reclamavam alguns dos proceres do situacionismo. Em vista disso, o marechal desligou-se da situação, fazendo seus representantes deixarem a excrcia e o dr. Pires de Castro e secretaria do governo. O governador, porém, d'ahi não deixou o rompimento e assegurou ter mantido completa neutralidade na luta—o que consistia em homologar quanto Félix queria e negar ao mar chafé a publicação no organ official, e do partido, do primeiro telegrama publicado na nova tunica idição, a qual o marechal lhe solicitava insistentemente! Em todo caso, depois publicação da chapa, telegraphava em termos amistosos ao marechal, pedindo-lhe voltasse a o co partido! Foi solidario de varios signatarios dum telegrama colectivo passado a ex' no mesmo sentido, e ditos de cujos signatarios tam as maiores responsabilidades na campanha descal que moviam com o sr. José Pires a lista de ferro. A essas grammas—o do governador e colectivo—nosso eminente de respondeu nestes termos: Rio, 15—8 1917. Governador Therezina. Agradeço gentilmente seu ultimo despacho dia sete. Consideração pessoal me merece obrigame vir novamente diz-lhe a ostilidade minha pessoa iniciada carta quatorze, teve seu epigono resolução executiva, que ira de antemão conhecida. Que referida carta foi um golpe injustificavel vibrado por Felix contra mim, seu velho amigo, está na consciencia de todos, e a circumstancia de ter sido feita minha revista, com sciencia todos representantes amigos, bem o prova. Sabe você, tanto quanto eu, como são feitas maiorias, principalmente seio duma commissão com a organização da executiva d'ahi. Systematico proposito fazer vingar candidatura engenheiro Rebello só pode ter explicação na sua inimidade commigo, pois está fora politica Estado e não pode facilmente concorrer com varios outros amigos cujos nomes lembrei. Fosse um amigo com servicos ao partido ou ao Estado e eu, mesmo o combatendo, não teria direito pensar como penso, como todo mundo pensa, respeito sua candidatura. Diante, pois, dessa campanha premeditada, posta execução com geral surpresa, não posso ficar indifferente. E se me prestado amigo a prestigio, como diz, e que não mais quer contar com meu apoio, não hesito em pedir a sua renuncia ao cargo, e até hoje prestado maior lealdade, solicitude. Quando melhor impresso suas attentões para commigo, pelo que, fica seu intencio despois para ter-lhe favoravelmente velho amigo.

Marechal Pires Ferreira.

Rio, 15—8 1917. Governador Therezina. Respondendo mensagem telegraphica 14, sensibilizado e agradecido p' a alta p'ava commissão p'rao meu antigo correligionario Estado, em cuja h'oa se acredita, mas que os enganados quando supõem candidatura engenheiro Rebello significa outra coisa que não uma hostilidade a mim. P'isso também não lhes deve preoccupar minha saída estada, que será menos um acto espontaneo meu do que a obediencia a uma imposição recebida e determinada pela surprehendente attitudde Felix meu respeito, secundada por Antonino e Ribeiro; quando estavamos nas melhores relações. Ainda não pude saber o que lhes determinou tão injustificavel attitude, aliás contraria orientação recebida executiva e governador. Os amigos d'ahi recordaram-na sem hesitação, como era natural. Nem mesmo quizeram attende a conveniencia do adiantamento da organização da chapa, para explicações satisfactorias entre amigos desaviados por motivos que ainda ignoro, e melhores esclarecimentos entre elles. Com a presteza de quem tem um firme proposito a realizar, fizeram-na sem que eu tivesse na sua organização a menor prova de consideração! E, pois, que já não preciso dos meus servicos e devo obedecer á ordem de retirada. Todavia, nunca fui elemento discordia, nem o serci fim vida publica. Disposto corresponder appello meus antigos companheiros negociando accordo honroso que nos harmonise. *Esta se poderia ter com a previa retirada nome engenheiro Rebello chapa, sem qualquer compromisso do partido para com elle, sendo substituido por outro amigo com servicos ao partido ou ao Estado.*

Escolha d'esse nome conciliador ficara aos amigos d'ahi e daqui. Nella não intervirei. Fora dita impoizavel reconciliação, mesmo porque só ha accordo com reciprocas transigencias. Termino a propoem será uma capitulação de minha parte, o que não me é digno, e isso não exigirão meus amigos. A consciencia publica ficará o julgamento da conduta de todos nos nesta pendencia e consequente discriminação responsabilidades de cada um no que ella trouxer de prejudicial aos interesses do nosso Estado, partido e amigos. Aos meus velhos amigos só devo dizer verdades, que as saberão desculpar ao velho amigo grato

Marechal Pires Ferreira.

Vê-se, pois, que o rompimento do marechal Pires Ferreira com a situação estava feito muito antes de apparecer este jornal, e provado fica que não foi o dr. Pires Leal quem o motivou. O marechal disse preempatoriamente, narrando os motivos que o levaram a tomar a attitudde que tomou, desde a organização da chapa para deputados ludearas. Esse motivo foi a candidatura José Pires, fora de qualquer proposito, e a carta de Felix, agressiva, extemporanea e grossa, apoiada pelo governador. Já a esse tempo aqui se inventava a balela de que lora o dr. Pires Leal o inspirador do rompimento do marechal. Aqui chegando o commandante Gervasio, nella acreditou. E, ou porque tivesse mesmo acreditado, ou para satisfazer ao governo que se dizia despois de uma reconciliação, embora em seu favor nunca tenha dado um só passo, pois a queria com a capitulação incondicional

do marechal, o commandante Gervasio, diziamos, secundou o appello feito ao marechal para que voltasse ao partido e pedisse que lhe respondesse sem a collaboração do dr. Pires Leal, que provavelmente estaria apenado, dizia o ex'. O marechal irritou-se até com esse despacho, o que é justificavel na tenção de animo a que os acontecimentos já o tinham levado, e respondeu ao as-luz Rio, 24—8 1917. Vice-governador.

Therezina. Não sou imbecil para deixar-me levar por outrem e para não ver claro fim carta meus tres companheiros que, sem serem aconselhados por Pires Leal, desatenderam instigações executiva nomeada governador, resolvendo sem me ouvir sobre assumpto chapa, pelo modo ali conhecido. Os setenta annos não me tornaram insensivel ás desconsiderações de amigos como o Felix, em quem confiava como em mim proprio, e nem ás gentilezas do dr. Euripides, signatarios mensagem, que tenho agradecido e que me determinaram acceptar hypothese reconciliação referida meu ultimo telegrama a elles. Fim unico foi provar aqui que não tenho elemento no Estado nem para impedir entre chapa um meu inimigo, com preferença de tantos correligionarios cheios servicos! Não convido parentes ou correligionarios a se sacrificarem por minha causa, rompendo governo; mas—e desde cedo—lhes disse me ajudassem retirar candidatura engenheiro Rebello, que não tem justificativa, sinão, para uma, por ser meu inimigo; ou apenas, para outros, como um arranjo familia. Finalmente, nunca fui vencido pelos laes adversarios em longas luctas. Agora, porém, os meus correligionarios, os meus parentes, os meus velhos amigos, que o quiserem, podem me repellir, podem me execrar, mas não me tirarão direito de ser um homem digno, repellindo humilhação que alguns delles, depois vinte sete annos trabalhos, luctas, tentam me impor. O exemplo ahi fica para desanimar os tolos que pensarem em trabalhar e ser lozes, brigando com tudo e com todos por amor a correligionarios e a causa de partidos. Eu ficarei só, mas não queimado na fogueteira feita pela espontanea adhesão, lei, detentado apoio coronel Thomas á nossa causa. Finalizo confirmando dizeres meu ultimo telegrama Euripides, signatarios mensagem. Fico, portanto, na posição que minha dignidade me impõe. Saudações.

Marechal Pires Ferreira.

Estavam as coisas neste pé: o marechal Pires fora do partido, e a situação a protestar desejos de uma reconciliação. Estes, porém, nunca passaram de palavras. Um só passo, como já dissemos, não deu ella para sua realização. Apenas não dava publicidade ás insolencias que a bilis do sr. Felix continuava a vomitar contra o marechal e seus amigos, em repetidas cartas manifestos, que já se lhe vão tornando como os anexos do famoso Sancho Pança...

Nessa passagem decorreu o resto do anno passado. O governo affirmava seus intentos conciliatorios e o commandante Gervasio—o unico dos Pires de responsabilidades politicas que ainda acreditava na h'oa fe do governo—a esperar que viesse a reconciliação, pois não podia concordar que o marechal Pires ficasse sem uma satisfação. Enquanto isso, o governo, dando ouros ao sr. Nestor Vêras, já pro-

curando-o para substituir Gervasio na chefia politica de Piahy e Biquity, mesmo sem ter eleito! Era o cumulo da deslealdade, mas cummimos-se, como veremos a seguir.

O que o sr. Euripides podia fazer

As vistas de todos os governos, quer nacionaes, quer estaduais, estão voltadas para o campo, donde se pede o maximo de produção da agricultura. A Europa está consumindo quantidades phantasticas de todos os artigos de exportação, quer sejam os necessarios á machina humana quer á machina a vapor. A farinha brasileira e nordestina, fimmou seus credits na Inglaterra, depois que uma commissão de chimicos analysou-a, de ordem do governo inglez e chegou á conclusão de que, junta ao caldo de canna, era um bom alimento para doentes. Sem chimicos, sem analyses e sem governo, já os nossos avós conheciam o valor do mingão para o doente!

O feijão figura no menu dos principaes restaurantes europeus, como um prato de poupança e alimenticio. Até já descobriram que um kilo de carne de gado, pode perfeitamente ser substituido por setecentas e cinquenta grammas de feijão, isto é, quasi que um litro; que, enquanto a quella quantidade de carne dá ao corpo humano duas mil calorias, a de feijão fornece duas mil e quinhentas, o que permite ao homem de trabalho desenvolver maior esforço.

Isto também já nós sabemos aqui, sendo os robustos e saudos trabalhadores ruraes, alimentando-se quasi que exclusivamente de feijão e fazendo trabalhos herculeos, sem demonstrar exgotamento.

A mamona é hoje procurada na Europa, como uma semente indispensavel pelo oleo que encerra. Já viram que a viscosidade do aceite de mamona é a maior de todos os oleos conhecidos, seu ponto de congelação varia baixo que o dos oleos russos que congelam o 10º abaixo de O. Dahi sua utilização nos aeroplanos que, ascendendo a grandes alturas, soffriam o perigo da congelação dos oleos nos depositos do aparelho e, portanto, a parada destes no espaço; á falta de lubrificantes. O aceite de mamona ainda vem sendo empregado na illuminação, dando optima luz, na medicina, na fabricação de oleos para tinturaria (alcatraz); saponifica pela soda, dando sabão duro e transparente; é empregado como lubrificante hoje, em enorme escala, pela sua viscosidade consideravel, baixo ponto de congelação e resistencia ao calor; tambem para engraxar couros e correias sujeitas a movimento; é empregado na fabricação da celluloida como succedaneo da camphora, nas preparações para matar e afugentar as moscas; na fabricação da essencia de cognac (J. Lindenberg).

Até os residuos do caroço da mamona estão empregando na agricultura para adubar terreno e estudam seriamente um meio de applica-lo como alimentação ao gado, como já se faz com as tortas de caroço de algodão!

A farinha, o feijão e a mamona aqui referidos legitimamente, dão uma ideia clara da h'oa situação da agricultura. O lavrador vende todo o que produzir e por hom preço.

E' preciso, porém, e que se diga isto a elle, que se o ajude a

produzir mais, mais e mais sempre. Novos mercados se abrem á nossa exportação, novos productos firmam creditos na Europa.

O particular é que não pode es-palhar profundamente estas ideias pelo meio de pressões de campos. Falta-lhe tempo, dinheiro e autoridade para tanto. Ao governo é que compete isto, incrementar a agricultura, empregar o capital ao agricultor.

O governo de Santa Catharina comprou, para emprestar aos lavradores, arrancamentos de varias forças. Minas-Geraes facilitou o capital aos trabalhadores. S. Paulo incrementou o plantio do arroz. Por toda a parte o governo age, facilitando ao espirito dos agricultores novos ideias. O governo federal manda commissões ao Egypto para estudar o meio mais pratico de combater a lagarta verde e espalha pelos Estados seus emissarios, para preservar os algodões d'espelta praga que já invadiu as nossas roças, atacando os algodoeiros.

Só o Piahy quarda-se immovel e estacionario, emboscado ao alto mundo official vendo o thesouro pagar ao funcionalismo publico! Pagando, em dia aos empregados publicos, o sr. Euripides de Aguiar julga cumprida a sua missão e crusa os braços, deixando nossos agricultores na ignorancia da produca colossal de todos os generos de exportação e sem meios para desenvolver o plantio de suas roças.

Porque não faz a ex' uma propaganda intensa entre a classe rural, no sentido de augmentar o plantio? Precisamos fazer comprehender ao lavrador, que é mister duplicar a produção de tudo, do arroz, do milho, do feijão, da farinha, do algodão que alcançaram já preços remuneradores na Europa.

Atavez das collectorias e das delegacias, podia o sr. Euripides fazer comprehender ao povo, que é chegado a idade de ouro para a agricultura.

Disperdando o interesse do povo pela agricultura, por todos os pontos pessimistas, compete ao governo amparar-se, já no fornecimento de sementes, já na assistência do diabo. Não é de se estranhar dixeramos que o governo pode dar sementes ao povo. O thesouro transbordou de dinheiro, diz O Povo e a semente dada era um capital a juro, que daria grande recompensa com a esoluição dos impostos de exportação. Porque elle está que o nosso consumo muito pequeno, o excoço da produção era em grande escala para a exportação. Alentado o governo Federal da sementes aos Estados que as pedem. O Pará durante o trancudo da seca de 1913, dava passagens gratis aos flagellados cearenses, recebidos no porto, transportavos para o interior, dava-lhes terra, sementes e sustentavos durante seis mezes. O resultado foi um augmento exportavos em produção de cereaes em cuja exportação o governo pagou-se e regulamento da despesa feita. E pôde os marcezes da estrada de ferro de Bragança.

Faça o mesmo o sr. Euripides. Ajude ao agricultor e o Estado nada perderá com o auxilio. Ha uma lei municipal, a de n.º 106 de 15 de Julho de 1913, que autorisa o governador do Estado a contractar com o Banco Ultramarino o estabelecimento de uma succursal nesta capital e duas agencias, uma na cidade de Beberibe e outra na de Floriano—Pauha em pratica a lei que o momento é azado. Trado o aumento de um laço e o diabo do outro, pela hypocoza rural,

LUTEOL

Formula do DR. EURIPIDES AGUIAR
Preparada de Pharmacia - NEY FERRAZ

Remedio infalivel nas molestias do estomago: dyspepsia, gastralgia, salivagao, empachamento, vomitos, falta de appetite etc. etc.

Sem igual contra o emagrecimento. Com o seu uso, tem-se registrado ventiloiras transformacoes de individuos magros em gordos.

Quem precisa de um digestivo energico, use o LUTEOL.
PRECO - Viduo 2000

Deposito em Therezina: PHARMACIA FERRAZ.
Em Caxias: PHARMACIA SOBRAL.

PARNAHYBA E O
JORNALÃO DELLE

Sem commentarios

«Professor de geographia do
Liceu Piauhyense».

O dr. Benjamin Baptista, que
foi dispensado dos logares de
medico da Santa Casa e professor
da Escola Normal, foi julgado
inhabilitado no concurso
que lee a 23 deste mez para professor
de geographia do Liceu,
sendo nomeado o dr. Antonio
Celestino.

(O Imparcial de Parnahyba
de 3 do corrente).

Se a Lucrezia ou o de Ultra
nao foram os autores disso, que
ahifica, foi-o necessariamente o
Nestorão. Ninguem mais teria
cara para tanto.

O momento anti-viviseccionista

Satisfazendo o pedido, que acaba
de fazer-nos a Sociedade Protectora
-Y. Abreu, abacia publicamos a
infancia que foi expedido em beneficio
dos animaes, que aqui allis fecer a
maior perseguicao.

Secretaria da Justica e da
Seguranca Publica

8. Paulo, 14 de Março de 1918

CIRCULAR

Sr. Delegado de Policia

A exemplo do que está sendo feito
n'esta Capital, com relacao ao assassinio,
recomendo as raras profecias no sentido de não ser
permissivo que, nessa cidade, carregadores
ou quaisquer pessoas conduzam
animaes e aves de capoa para
baza, bem como, que os
Cocheiros, Carroceiros e
outros conductores de
vehiculos maltratem os
animaes por elles guiados.

Bande e fraternidade
Kloy Chaves

SOLICITADAS

(Sem a solidariedade da reafirmação)

CONVITE

Francisco Gaspar da Costa e
sua senhora, tendo de mandar
celebrar, na manhã do dia 29
d'este mez, na Igreja de N. S.
do Amparo d'esta capital, uma
missa cantada em acção de graça,
convida a todas as pessoas de
sua amizade e aos catholicos em
geral a assistirem essa solemnidade.

De já agradecem a todos seu
comparecimento a esse acto religioso.

Therezina, 25 de Maio de 1918.
Francisco Gaspar da Costa.
Leônia Cardoso da Silva Costa.

MEDALHA PERDIDA

Arthur Pereira Paiva recompen
sará muito bem a pessoa, que tiver
encontrado e lhe vier entregar uma
moeda de ouro de vinte francos, no
valor de 120000, contendo um
laço.

Além de gratificação sobre o ob
jecto perdido, ficará eternamente agrade
cido.

Rua de Estrella n. 8.
Therezina, 22 de Maio de 1918.

Arthur Pereira Paiva.

ANNUNCIOS

MANTEIGA PAPAGAIO

(Milward)
Lata de 1/2 kilo 28800
Dita de 1/4 kilo 18400
Vende-se no Centro Elegante
de João de Castro Lima.

AOS Srs. Fumantes

Queira ter bom paladar?
Fumai somente os afamados
cigarros «Rei de Páus». Os melho
res são hoje fabricados no Pia
uhy, os quaes encontram-se á
venda nas casas Sebastião Alcan
tara e Manoel Siqueira, a grosso
e a retalho.

FABRICA DE BEBIDAS
«S. ANTONIO»

L. FELLOSO & C.
Deposito permanente de aguard
ente, sinhas e vinagre. Fabri
cação caprichosa, de baixo de
da hygiene.
—Pureza absoluta—
Rua coronel Lyandro Nogueira,
Praça do Mercado.

Machina de cortar cá
pim e canna.—Nesta typographia
indica-se quem vende
uma, em perfeito estado de
conservação, podendo traba
lhar com uma ou duas laminas.

BANDOLIM.—N'esta typographia
se informa quem
tem para vender um excelente
e em perfeito estado.

Guarda roupa.—Vende-se
um, todo de cedro, em per
feito estado de conservação,
grande e bem acabado. A
tratar nesta typographia.

OSAEI VIRGINIO, de
viagem para Pernambuco, on
de vai fazer aquisição de mo
derno material photographico,
previne ao publico thezirenense,
que voltará em breve, afim
de reabrir o seu atelier.
Não será grande a demora.
AGUARDEM!

AARÃO PARENTES
Lecciona Escripuração Mercan
til, dando aulas nocturnas,
mediante ajuste.
Rua Senador Th. Paschoo
(THEREZINA)

AOS ALLIADOS
Kola Champagne, Cidra A
goia, Ginger-Ale, da The Bol
last Mineral Water & C. Ltd.
Agente neste Estado e ci
dadade de Caxias
Raymundo Nonato Burnett
de Castro.

Antonio Chaves Junior,
Rua S. Peter, 17,
Adega no 10º federal e estadual.

ELIXIR CAMAPÚ BEIRÃO

Ictericia
(Amarelão)



A VENDA EM TODAS AS
PHARMACIAS

DEPOSITARIO—Pharmacia Cruz
—DE—
LEOCADIO SANTOS, IRMÃO & COMP.
THEREZINA

Aos doentes do estomago

“PAPAINOL”

—DO—
Dr. Affonso Ferreira

ELIXIR DIGESTIVO VEGETAL

Cura as dyspepsias, colicas, vomitos, dores do
estomago, asias, diarrheas,
perturbações da digestão, dores de cabeça, falta
de appetite etc. etc.

PHARMACIA COLLECT
THEREZINA RUA GRANDE—16 PIAUHY

CASA J. NEGREIROS

RUA AARÃO REIS, N. 12—CAXIAS—MARANHÃO

Preito com bandeira no canto e grande cartaz su
ggestivo, atravessando a rua. Estabelecimento de
primeira classe, illuminado á luz electrica, localizado em
magnifico ponto central da cidade, especialista em artigos
finos de luxo, importados dos maiores centros do mundo.
Grande deposito de generos de estiva, bebidas, tintas,
louças, drogas e ferragens. J. NEGREIROS & COMP.,
importadores, agentes e commissarios. Endereço teleg.:
Negreiros. Cid. Ribeiro.
Vendas á dinheiro. Preços barattimos. Entrega
a domicilio.

PEITORAL DE APIHY BEIRÃO



A VENDA EM TODAS AS
PHARMACIAS

DEPOSITARIO—Pharmacia Cruz
—DE—
LEOCADIO SANTOS, IRMÃO & COMP.
THEREZINA

COMO SE CUIDA TUDO NO
HOMENESTRUCO DESEU
CONTO
ESPIRITO TUDO SE UM DO
DEUS DE FORTUNA CLARIA
BOMBA CANTINHA
VENE DE 100 TUDO NO
PARRALIA E DROGARIAS DO BRAZIL

Externato Piauhyense

Estabelecimento de instrucção
primaria e secundaria.
As materias—Portuguez, Fran
cez, Geographia, Arithmetica e
Inglez, do curso secundario, se
rao leccionadas pelos Drs. Antonio
Britto, Francisco Pires de Castro,
Nilo Britto, coronel José Joaquim
de Moraes Avelino e José da
Rocha Telseira, respectivamente.
O curso primario será dirigido
pelo Director Dr. Nilo Britto,
auxiliado por pessoal compe
tente.
Os candidatos á matricula de
verão se entender desde logo
com o Director do estabeleci
mento.

As lampadas Electricas
Ge-Hilson

As lampadas Electricas
Ge-Hilson são as mais econo
micas e custam 25500 no
CENTRO ELEGANTE.
Dr. Estevão Castello
de Hospital Portuguez
OPERADOR E PARTIDO
Residência: Rua de N. S.
de Guapuhiana, 61—Luzim.
Telephone 553—Bul.
Consultorio—Rua Sachet, 3
Regulada de R. 7 de Setembro.
RIO DE JANEIRO

Especialidades
commerciaes

Bernardo Maralva—Em
Atacado Mendes, 34, construido á grande
escala. Colinas. Mercancia de grande
valor, vinho colares, Vinhos, cigarros
Muller, cigarros Palliser, n. 1, do
mas, comestivos, massas alimenticias,
colinas, refreos, etc.

Centro Elegante—Tudo de
Caxias Lima—Praça Barreira, 21—
Livros, papel, artigos para illumina
ção electrica, dentistas e opticos.

Casa Cordeiros—Recente
á Mello—Praça Barreira—Mudanças,
estivas e mudados. Compra generos
de exportação aos melhores preços.

A Vantagem—Negli Rodi—
Rua Arroz Mendes, 10, antiga rua Gran
de, n. 13. Espinha da casa do coronel
(1) Marinho—Acaba de receber com
pleto sortimento de Juaremas, casti
lhos, calçados e outros artigos da
moda, que vende á preços baratos.

Casa Merinoja—de Costa
Mello & C.—Praça Barreira, travessa
da Barroca—Loja de mudanças, mi
danças, louças, ferragens e colinas.
Compra generos de exportação pelos
melhores preços do mercado.

CIGARROS DE 1º

J. Pires & C., de Parnahyba,
têm excellentes qualidades de
cigarros, preparados, com todo o
asseto e com superior fumo ca
poral, em sua Fabrica Santa Cruz,
como sejam: Gloria Nacional,
Banqueiros, Moelin,
e assim os afamados Cu
banos, feitos com especial fu
mo de Minas.

AO BOM PALADAR

A melhor manteiga Brasileira
F. TONY
Agente, neste Estado e ci
dade de Caxias
Raymundo Nonato Burnett
de Castro,
Agente em Maranhão
A. Cruz & Comp.

Reproductores
de puro sangue

Zebú Nellore e Hollan
dez—raças grandes e lei
teiras.
Aceitam-se vacas para se
rem enxertadas, por modico
preço. Estabulo á Rua São
José.
Proprietario
Juvencio Carvalho.

A BOTICA DO POVO

(Confronte ao Jardim Publico)
Tem um grande sortimento de
drogas, productos chimicos, an
pallas, seringas Luer, alcool, Soro
physiologico, agua bi-distilla
da, superior vinho Malaga etc.

CAFÉ PEDRO 2º

BAPTISTA & SANTOS. —
Praça Rio Branco, confronte ao
Jardim Publico. Além da espe
cialidade, encontram-se constan
tamente leite, chocolate, doces,
finos licôres, gelados &

Xarqueada Piauhyense

End. teleg.—CORALIA
O abaixo assignado, propieta
rio deste estabelecimento, propo
se á compra de galos para
corço, fazendo preço em pé ou
arrolado.
Compra tambem, por bom preço,
madeiras para construção e
casca de angico.
Os interessados poderão fazer
suas propostas por cartas ou te
legrammas.
Therezina, 17—Abril—1918.
Jeremias de Arca Ltd.

Aulas diurnas e
nocturnas

Julio Cesar Fontenelle
Lecciona por preços modicos:
Arithmetica, Algebra, Geo
metria e Trigonometria.
(Rua dr. Arcolino de Abreu, n.)
THEREZINA